

PLENÁRIA DOS DCEs CONTRA O AUMENTO DA TARIFA E PELO PASSE LIVRE

No dia 28 de dezembro às 17 horas, os DCEs do estado de São Paulo convocaram as entidades estudantis do estado para uma plenária contra o aumento da tarifa e organização do ato do dia 4 janeiro, às 17 horas, no MASP. A plenária contou com a presença de diversos DCEs, DAs e CAs e teve ao todo 150 estudantes participando. A mesa foi realizada pelo DCE Livre da USP e que abriu o informe do ato e a situação estadual de ameaça de aumento da tarifa, em seguida foram abertas as falas e por último aprovou-se as seguintes propostas:

1. Entidades tirarem um local de panfletagem e lançar a lista de locais de panfletagem para todos estudantes se somarem nos dias 2 e 03/01;
2. Vídeo unificado com as entidades com roteiro único. de mobilização;
3. Incluir nas bandeiras de luta a defesa pelo passe livre para estudantes EAD, das moradias estudantis e, pós-graduação;
4. Ampliar a convocatória do ato junto aos CAs e DAs, soltar uma arte com a assinatura dos CAs interessados. CAs entrarem em contato com seus DCEs para encaminhar as artes;
5. DCEs ficarem na responsabilidade de entrar em contato com os sindicatos para resolver estrutura de som para o ato;
6. Construir essa luta como uma pauta estadual compreendendo a importância da interiorização dela. Realizar panfletagens em todas as cidades possíveis e cidades do interior que não tiverem condições de se somar no ato da capital mas houver condições de construção do ato no local, construir e puxar convocação;
7. Indicarmos a construção de uma nova plenária das entidades para a terceira semana de janeiro a partir da plenária do comitê Lutar Não É Crime;
8. Incluir na pauta a luta pela garantia do passe livre mesmo nas férias;
9. Construímos uma faixa unitária do ato, com a colaboração financeira das entidades;
10. Postar nas redes sociais vídeos das entidades chamando para o ato do dia 4 explicando como as privatizações afetam no dia a dia dos estudantes e o porquê de precisarmos ir às ruas;
11. Pedir apoio para professores aliados da nossa luta para o dia 4/01 e postarmos nas redes das entidades;
12. Buscar apoio dos sindicatos para organizar caravanas no interior para o ato do dia 4/1 na capital;
13. Participarmos da construção da plenária convocada pelos sindicatos e comitês de luta para unificarmos com as lutas contra as privatizações e contra o aumento da

passagem. Ressaltando a importância de incluir no debate a luta contra a privatização dos serviços públicos do interior de São Paulo;

14. Que os estudantes e entidades que estão no interior realizem panfletagem nas cidades falando sobre a movimentação "TARIFA NÃO, PASSE LIVRE SIM" e também do projeto privatista do Tarcísio no Estado de SP, contextualizando com as condições de transporte da cidade do interior, no dia 4. E que também sejam feitas fotos com placas "Tarifa não, passe livre sim", por exemplo as que foram postadas pelas entidades do interior exigindo a libertação de Lucas e Hendryll;
15. Criação de um grupo de WhatsApp com todas as entidades estudantis e sindicatos para manter nossa mobilização e unidade. (suprimida - votação: 19 pela manutenção, 49 pela supressão e 6 abstenções);
16. Direito a meia-passagem (venda de cotas) NAS férias para cidade de SP, que não tem passe livre somente meia passagem e não existe venda de cotas em janeiro, nem quando tem aulas.;